

DESEMPENHO DO PLANO

Amazonas Energia 02-B

Setembro de 2024

INFORMAÇÕES GERAIS

Patrocinador: Amazonas Energia S/A
 Início do Plano: 01/02/2000
 Número de Participantes: 1.565
 Patrimônio do Plano: R\$ 400,5 milhões
 Variação Patrimonial: -0,16%
 Meta: IPCA + 3,80% a.a.

INDICADORES FINANCEIROS VS META (%)

Período	Plano	CDI	IPCA	IMA-B	Meta
36 meses	27,34	39,75	17,71	25,78	32,64
24 meses	19,39	25,98	9,84	17,28	18,69
12 meses	8,97	11,06	4,42	5,61	8,45
Ano	5,43	7,99	3,31	0,82	6,24
Mês	0,38	0,83	0,44	-0,67	0,75

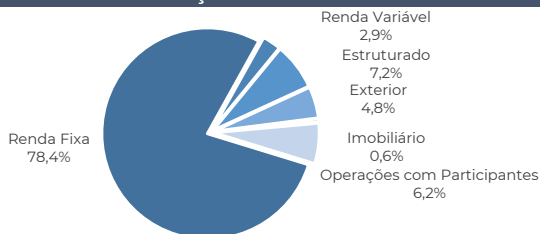
CENÁRIO MACROECONÔMICO

Após mais de 4 anos desde a última queda de juros, o Comitê de Política Monetária do FED (FOMC) cortou os juros em 0,5 ponto percentual, sinalizando que vê espaço para que a taxa recue mais 50 pb até o final do ano e informou que não tem em seu cenário uma recessão para os EUA. Apesar de o evento ter sido positivo para os mercados, o mês foi marcado por grande volatilidade, com dados mais fracos do mercado de trabalho assustando os investidores e levando as bolsas a recuarem mais de 4% nos primeiros dias de setembro. No entanto, ao longo do mês os dados mais positivos do lado da atividade recuperaram o humor dos investidores que, somados ao resultado da reunião do FOMC, resultaram em mais um período de ganho para os ativos de risco. No encerramento do mês, o S&P 500 registrou o 5º mês consecutivo de alta, (no ano foram 8 meses positivos e apenas um negativo), subiu 2% e passou a acumular no ano retorno de 20,8%, mesmo caminho do MSCI World (1,69% no mês e 17,5% no ano). No Brasil, o grande vilão dos mercados e que fez com que os juros subissem (prefixados e das NTN-B) e a bolsa caísse foram as preocupações com as contas públicas. Como resultado, mais um período de baixas performances para os títulos de curto prazo do IMA-B5 e IRFM e até perdas para os ativos de risco, com o Ibovespa de -3,26 e no IMA-B, de -0,67%.

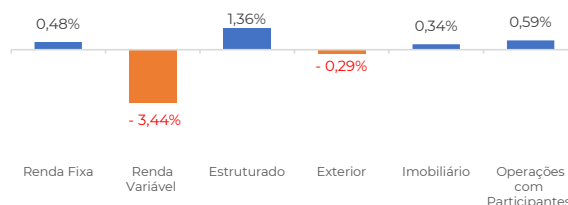
PALAVRAS DO GESTOR

Com um mercado de alta volatilidade no mês de setembro/2024 as carteiras de investimentos apresentou resultado de 0,38% , frente à meta de 0,75%. A renda fixa, que compõe cerca de 80% da carteira, manteve seu papel de ancoragem dos resultados, com 0,48% no mês. O segmento de renda variável foi atingido pelo ambiente doméstico de aversão ao risco, com performance de -3,44%. O segmento de estruturados, com sua composição de fundos multimercados, obteve performance de 1,36% no mês, atuando como defesa da carteira. O segmento de investimentos no exterior apresentou resultado negativo de -0,29%, principalmente em virtude das alocações em ações, mas mantém seu bom histórico no ano. Os segmentos de empréstimos aos participantes e imobiliário, menos suscetíveis as flutuações do mercado, obtiveram rentabilidade dentro do esperado 0,59% e 0,34%, respectivamente.

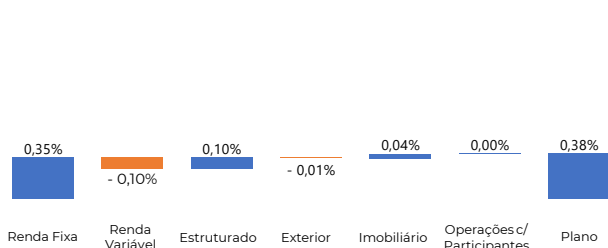
COMPOSIÇÃO POR ESTRATÉGIA



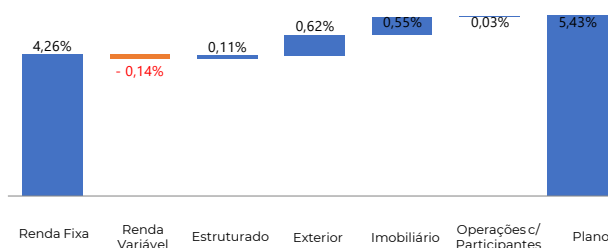
RENTABILIDADE POR SEGMENTO



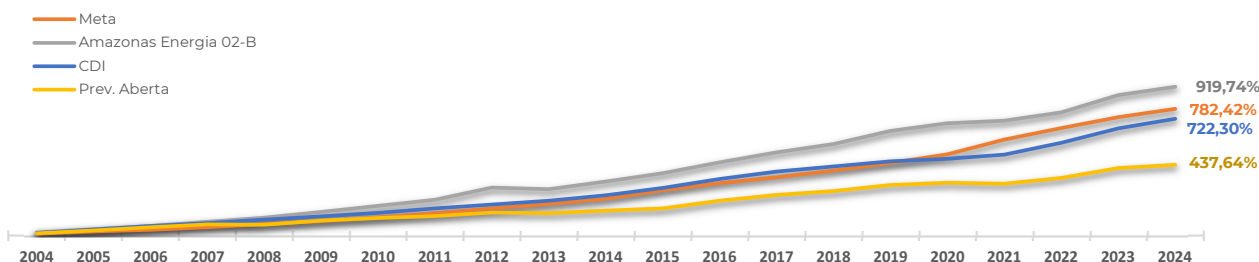
ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - MÊS



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - ANO



HISTÓRICO DE RENDIMENTOS



Disclaimer: Este documento da Previnorte, é de exclusivo uso dos administradores da Fundação e pode conter informações confidenciais, protegidas por sigilo profissional. Sua utilização desautorizada é ilegal e sujeita o infrator às penas da lei.